

RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

2012

UM ANO DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO

PLANO II







PERENIDADE DO METRUS O AMOR AO COLETIVO

Lembra, você na faixa jovem da vida, época em que respiramos imortalidade, sequer passava pela cabeça a finitude da vida.

“Para que seguro de vida?” Perguntava quando lhe ofereciam um. “Para que Previdência Suplementar?” Perguntava quando o alertavam da importância de adquiri-la. “Participar de um bom plano de saúde, vá lá, desde que o preço a pagar não me prive de nada que eu pretenda desfrutar da vida.”

Éramos imortais e quando nos deparávamos com alguma situação crítica, dávamos de ombros, “só acontece com os outros”, pensávamos. Até que um dia, como num piscar de olhos, entramos inexoravelmente no entardecer da vida e se não tivermos ajudado a construir nenhum apoio, nos damos conta da importância de todas aquelas coisas.

Tarde demais? Não. Com alívio, percebe que é participante do Metrus, lutou e continua lutando por sua perenidade. Então segue caminhando com serenidade junto a seus entes queridos, agora respirando dignidade.

Leopoldo Massardi
Presidente do Conselho Deliberativo

“Jovem, participe efetivamente da vida do Metrus. Seja consciente e plural. Defenda e incentive todos a defenderem a perenidade do Metrus.”



Fábio Mazzeo, Diretor-Presidente; Fábio José do Nascimento, Diretor de Benefícios; Valter Renato Gregori, Diretor Administrativo-Financeiro

RENTABILIDADE & CRESCIMENTO

A característica de um Plano de Contribuição Variável para os Benefícios Programados (Aposentadoria Normal e Antecipada) segue a lógica de quanto maior a poupança de cada participante, maior será seu benefício futuro. Para isso, o participante faz as Contribuições Básicas que são seguidas pela Patrocinadora, conforme estipulado no Regulamento do Plano.

O participante tem a liberdade de contribuir voluntariamente com valores mensais ou anuais que, somados à rentabilidade, são responsáveis pelo crescimento do seu próprio patrimônio. No ano que passou, registramos um crescimento no Patrimônio Líquido Total do Plano II de 35,87%, graças à rentabilidade obtida de 16,01%, além do aumento significativo das Contribuições Suplementar e Básica dos participantes. Outro fator que contribuiu foi a transferência de 50% da reserva dos 378 participantes do Plano I que migraram, em 2012, para o Plano II.

Em um ano de redução de taxa de juros, onde a Caderneta de Poupança rentabilizou 6,48%, obter uma rentabilidade financeira duas vezes e meia maior foi possível graças à Política de Investimentos (estabelecida especificamente para o Plano II), que conta com Assessoria Técnica especializada e contempla estratégias sólidas de longo prazo, apresentando diferentes perfis, de acordo com a escolha do participante. O resultado obtido nos últimos quatro anos, 162% acima da Caderneta de Poupança, demonstra o acerto da Política de

Investimentos, mesmo com as crises internacionais vividas no período, e que afetaram a Bolsa de Valores.

As boas notícias não param aí. O Metrus Saúde, que reúne os planos de autogestão em saúde administrados pelo Instituto, foi considerado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, como o melhor do Estado de São Paulo e o 2º do Brasil. Isso, aliado ao pioneirismo do Instituto na criação do Fundo de Subsídio ao Aposentado - FSA, constituído pela contribuição dos participantes ativos, que atendia, em dezembro último, mais de 2.300 beneficiários, nos motivou a intensificar a busca de novas Patrocinadoras, o que permitirá a adesão de uma população mais jovem nos planos dedicados aos aposentados e agregados (MSB e MSE). Sem dúvida, isso contribuirá para o equilíbrio e sustentabilidade desses planos ao longo dos anos.

Neste trabalho apresentamos, de forma sucinta, os principais resultados de 2012. A responsabilidade de nossos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretoria, membros de Comitês e equipe é imensa e, muitas vezes, exaustiva, mas os resultados e objetivos alcançados mostram que o esforço é recompensador.

Nossos agradecimentos à Diretoria da Patrocinadora Metrô e a todos que confiaram em nosso trabalho e colaboraram para a obtenção dos bons resultados aqui apresentados.

A Diretoria

DESTAQUES DO PERÍODO



Rentabilidade

O Plano II encerrou 2012 com uma rentabilidade financeira nominal média de 16,01%. Esses resultados revestem-se de maior significado quando comparados com os principais indicadores de mercado no ano: Caderneta de Poupança, 6,48%, Ibovespa 7,40% e CDI 8,40%.

O Patrimônio Líquido do Plano, em dezembro, alcançou um valor superior a R\$463 milhões.

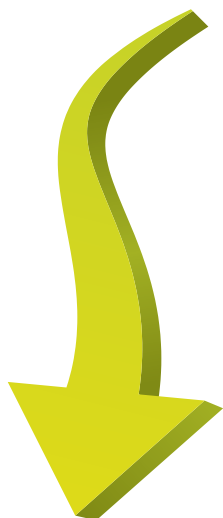


Redução da Meta Atuarial

O CNPC – Conselho Nacional de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº09, de 27/11/2012, determinou a redução de 0,25% ao ano da taxa de juros da Meta Atuarial dos fundos de pensão, a partir da avaliação atuarial de 2013 até atingir, em 2018, o percentual máximo permitido de 4,5% ao ano.

No Plano II, onde só é utilizada a Meta Atuarial para os Benefícios Mínimo e de Risco (Renda Vitalícia, Aposentadoria por Invalidez, Pensão e Auxílio-doença), o Metrus já atendeu essa Resolução e passou a Meta Atuarial de INPC + 5% para INPC + 4,5%.

Em geral, cada 0,50% de redução na Meta Atuarial, representa um aumento médio de cerca de 10% nos Passivos dos Benefícios Definidos.



Taxa de Administração reduzida

Foi aprovada pelo Conselho Deliberativo a proposta da Diretoria Executiva de baixar o valor da taxa incidente sobre as contribuições de 7% para 2%. A redução teve como principal objetivo propiciar a diminuição de custos diretos para os participantes.

A nova taxa passou a vigorar a partir de agosto de 2012 para os participantes dos dois Planos Previdenciários do Metrus. No final do exercício, no Plano II, o valor da taxa passou a variar entre R\$0,72 a R\$12,92.

A taxa incide somente sobre as Contribuições Básica e Especial, não incidindo nenhuma taxa nas Contribuições Suplementares.



Mudanças de regras favorecem participantes

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) aprovou as alterações propostas pelo Metrus para os Regulamentos de seus dois Planos Previdenciários, os Planos de Benefícios I e II. Uma das mudanças mais aguardadas pelos participantes foi a exclusão da obrigatoriedade de se aposentar pela Previdência Oficial (INSS) para ter direito à concessão da Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada e Benefício Diferido por Desligamento do Metrus.

Outra alteração importante, também para os participantes dos dois Planos, foi a concessão e pagamento do Auxílio-doença para o participante,

empregado ativo que esteja aposentado pela Previdência Social ou para aquele que não tenha preenchido os requisitos de elegibilidade ao benefício de Auxílio-doença do INSS.

O benefício de Auxílio-doença do Plano II passou a ter garantia de Benefício Mínimo a partir do 25º mês de afastamento. Assim, quem antes não recebia nenhum valor do Metrus, por ter um Salário de Participação inferior ao valor pago pelo INSS, desde março de 2012, passou a ter direito ao valor correspondente ao Benefício Mínimo do Metrus.

As alterações dos Regulamentos podem ser conhecidas no *site* do Instituto (www.metrus.org.br).



Campanha de Migração

O Instituto realizou, de 24 de setembro a 31 de outubro de 2012, uma nova campanha de migração aos participantes do Plano I, para o Plano II, desenhado no modelo de Contribuição Variável – CV. Para esclarecer as características e benefícios do Plano II, várias palestras foram ministradas por técnicos e pelo presidente do Metrus, em diferentes locais da Patrocinadora Metrô. Durante os encontros, os metroviários conheceram mais sobre o Plano II e o que a migração poderia oferecer para o seu futuro e o de suas famílias. Além das palestras, foi enviado material explicativo com a simulação de cálculo, comparando o valor do benefício do Plano I com o do Plano II, disponibilizado um simulador de cálculo no *site*, além de plantões de atendimento para o esclarecimento de dúvidas. Fizaram opção pela migração 378 participantes, com salário médio de R\$8.129,73.

Com o ingresso dos novos participantes, foram transferidas 50% de suas Reservas Matemáticas para o Plano II, num valor total de R\$37.649.930,31.



Empréstimo Pessoal ficou ainda melhor

A taxa de juros do Empréstimo Pessoal concedido pelo Instituto aos seus participantes baixou de 1,3% para 1,1% ao mês para empréstimos a serem pagos em até 60 meses. Para os que optam por pagamento em 72 meses, a taxa passou a ser 1,2% e, para 84 meses, ficou mantida em 1,3%. Os limites para concessão aumentaram para sete salários para aqueles participantes que já tiverem efetuado mais de 60 Contribuições Básicas.



Atendimento online

Foi disponibilizado no *site* do Metrus o novo simulador de Empréstimo Pessoal. Ele permite a contratação *online* do empréstimo sem a necessidade de deslocamento à sede do Instituto, desde que o participante já tenha um contrato de abertura de crédito assinado. Nele é possível realizar consultas como, por exemplo, o valor máximo a ser solicitado, calcular as prestações (com e sem carência) para cada valor informado, entre outras opções.



Lançamento do Código de Ética

O trabalho realizado em parceria com os Conselhos, Diretoria e empregados do Metrus foi consolidado com a publicação do Código de Ética do Instituto e marcou mais um avanço nas boas práticas de Governança Corporativa. O documento estabelece um conjunto de valores que orientam condutas e atitudes dos dirigentes e do corpo funcional, permitindo a manutenção da boa imagem e confiabilidade.

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Cerca de 200 crianças, filhos e netos de participantes, participaram do II Concurso de Redação e Desenho promovido pelo Instituto. A iniciativa já comprovou tratar-se de uma ação que envolve a família, que precisa orientar a criança sobre os temas do concurso: Previdência Suplementar e Saúde. Um cenário de expectativa e emoção marcou o evento de entrega de premiação aos classificados, com a presença de cerca de 400 pessoas.

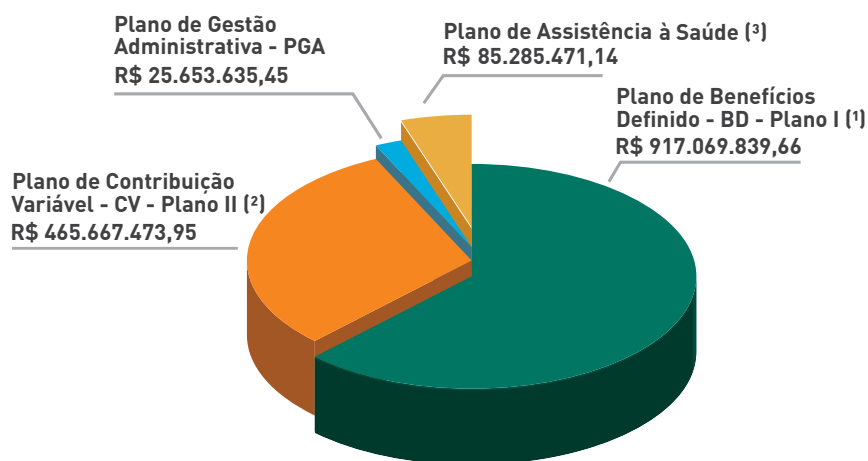
Dentro do mesmo Programa, o Instituto realiza no auditório de sua sede, encontros com os participantes sobre orientação de orçamento familiar, economia doméstica e planejamento financeiro.



PATRIMÔNIO TOTAL LÍQUIDO DO METRUS

O Instituto encerrou o exercício de 2012 com **R\$1.493.676 mil** de Patrimônio Líquido sob sua gestão, constituído pelos Planos de Benefícios I - BD (Benefício Definido) e Plano de Benefícios II - CV (Contribuição Variável) de Previdência Suplementar, Planos de Saúde e Plano de Gestão Administrativa - PGA. O Patrimônio cresceu 19,34%* em relação a 2011.

É importante destacar que a administração de cada Plano Previdenciário, de Saúde e de Gestão Administrativa é feita de forma segregada, preservando a independência patrimonial, financeira e contábil, expressa em cada um de seus Regulamentos.



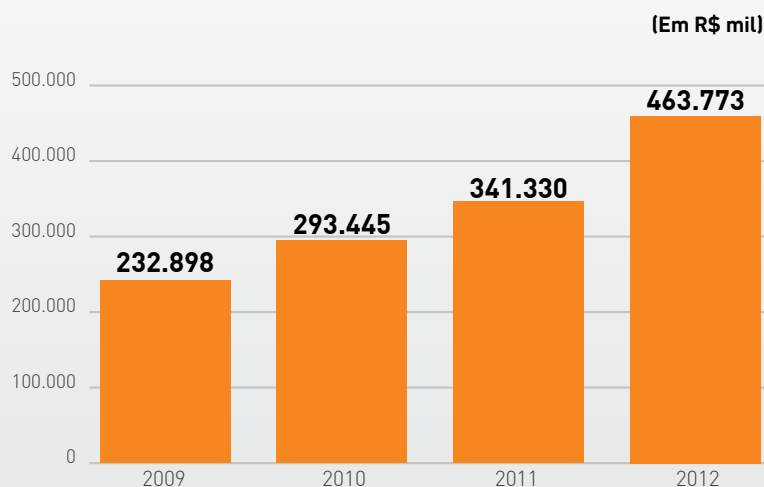
* Para efeito de comparação, o valor do Patrimônio considerado para o exercício de 2011, foi de R\$1.253.026 mil. Este Patrimônio contempla os valores a receber/pagar e não inclui o montante referente às Reservas Garantidoras obrigatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

⁽¹⁾ Este valor contempla o Fundo de Inadimplência / Morte, no Empréstimo Pessoal, de R\$2.740.511,90.

⁽²⁾ Este valor contempla o Fundo de Inadimplência / Morte, no Empréstimo Pessoal, de R\$1.894.142,79.

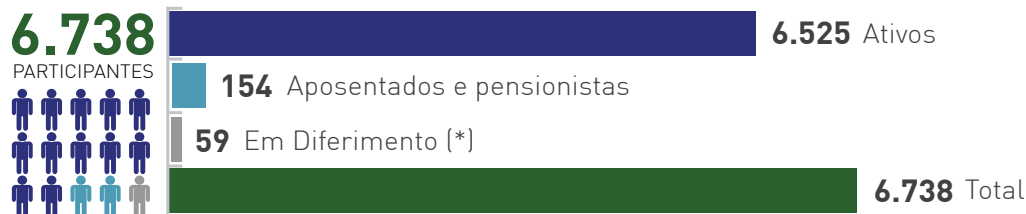
⁽³⁾ Neste valor, não está incluído o montante de R\$12.999.462,50 referente às Reservas Garantidoras obrigatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



NOSSOS PARTICIPANTES

Em dezembro, o Plano II contava com 6.738 participantes, sendo 6.525 ativos, 154 assistidos (aposentados e pensionistas) 59 aguardando o Benefício Proporcional Diferido - BPD.



(*) Em Diferimento: Participantes que aguardam o início do recebimento do Benefício Diferido por Desligamento ou do Benefício Proporcional Diferido.

Número de participantes ativos	1.783	fundadores	com média de idade de 40,38 anos	e tempo de serviço médio de 11,32 anos	5.156	homens
	4.742				1.369	
	6.525	não fundadores				mulheres

QUANTIDADES DE BENEFÍCIOS E VALORES PAGOS

Um total de R\$5.148.303,27 foi destinado para o pagamento dos benefícios durante 2012. Esse valor representa um acréscimo de 20,78% em comparação ao ano anterior.

Benefícios Pagos		
Descrição	Quantidade	Valor (Em R\$)
Aposentadoria Normal	8	83.361,85
Aposentadoria Antecipada	36	459.044,72
Aposentadoria por Invalidez	25	237.639,64
Diferido por Desligamento/Proporcional	21	225.059,09
Auxílio-Doença	52	1.212.019,66
Pensão por Morte	35	424.757,21
Total	177	2.641.882,17
Abono Anual		
	281	220.478,52
Resgate de Contribuições		
	132	2.267.280,09
Portabilidade de Recursos		
	5	18.662,49
TOTAL		R\$ 5.148.303,27

CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁIS

As Contribuições das Patrocinadoras, em 2012, totalizaram R\$12.101.770,89. Os participantes contribuíram com R\$19.693.090,21. Esse crescimento progressivo nas Contribuições Básicas e Suplementares, feitas pelos participantes ao longo dos anos, reflete a confiança nos resultados obtidos durante os últimos quatro anos e pode ser conferido na tabela abaixo.

(Em R\$)

PATROCINADORAS					PARTICIPANTES			
								
Ano	Normal	Especial	Amortizante	Total	Básica	Especial	Suplementar	Total
2009	6.291.211,90	1.434.431,22	227.708,55	7.953.351,67	6.293.932,32	1.431.461,60	3.667.385,54	11.392.779,46
2010	7.241.521,12	1.696.967,73	260.492,01	9.198.980,86	7.240.976,39	1.689.735,81	4.525.452,18	13.456.164,38
2011	8.191.250,23	1.878.123,15	300.226,15	10.369.599,53	8.198.797,72	1.873.268,59	5.820.746,64	15.892.812,95
2012	9.586.612,58	2.198.585,87	316.572,44	12.101.770,89	9.601.236,62	2.156.394,18	7.935.459,41	19.693.090,21

INVESTIMENTOS

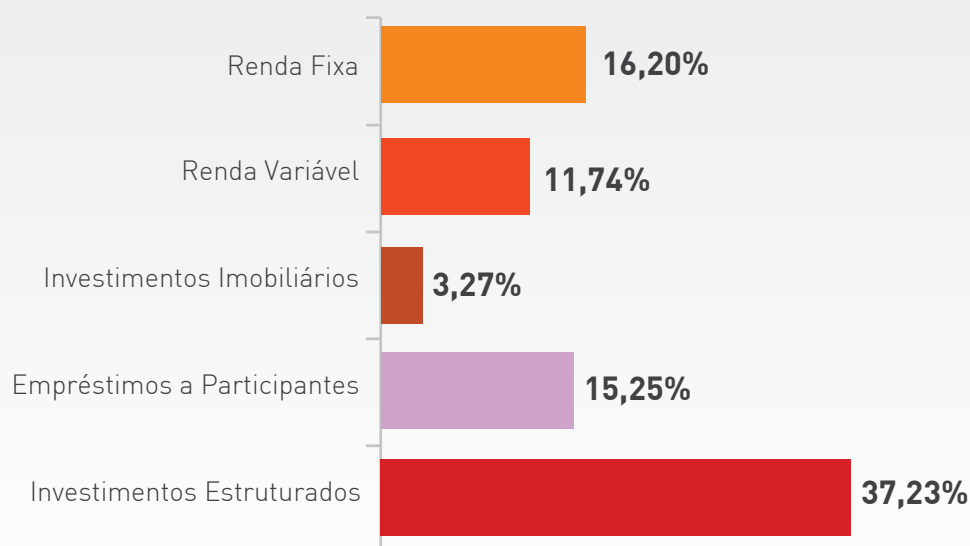
Todos os investimentos do Metrus são realizados de acordo com as definições de sua Política de Investimentos, que observa as exigências legais que definem os parâmetros, índices e limites de aplicação dos recursos. A Política, com prazo de vigência de cinco anos, é aprovada e revisada anualmente pelo Conselho Deliberativo. Em 20/12/2011, o Conselho Deliberativo aprovou a revisão da Política para o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016, que contempla as diretrizes gerais que regem os investimentos do Plano II – CNPB 1998007618, Planos de Saúde e o Plano de Gestão Administrativa - PGA. Essa revisão contou com a realização do estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que definiu a macroalocação dos Planos de Previdência. Também estão estabelecidos



a Estrutura de Tomada de Decisão, Procedimentos de Análise Prévia dos Investimentos, Restrições, Operações com Derivativos, Meta de Rentabilidade, a Política de Gestão de Risco, a forma de Apreçamento dos Ativos e as Regras de Observação dos Princípios Sócio-Ambientais.

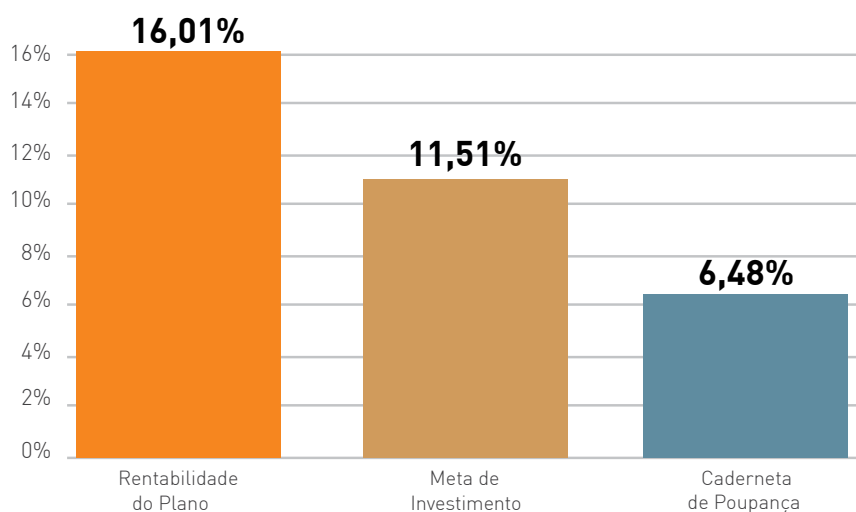
A íntegra da Política de Investimentos para conhecimento dos participantes está disponível no *site* do Instituto (www.metrus.org.br).

RENTABILIDADE FINANCEIRA POR SEGMENTO



**RENTABILIDADE
CONSOLIDADA** **16,01%**

POUPANÇA X META DE INVESTIMENTO COMPARATIVO DE RENTABILIDADE



PERFIS DE INVESTIMENTOS

Os resultados obtidos nos diferentes Perfis demonstram a boa rentabilidade em relação aos índices de mercado. Destaque para a marcação a mercado dos Títulos Públicos-NTNBs. (Nota Explicativa nº 4, item 4.3.1.1 das Demonstrações Contábeis e Financeiras de 2012).

Disponíveis aos participantes do plano desde 2010, os Perfis de Investimentos oferecem maior flexibilidade, uma vez que permitem ao interessado decidir quanto do seu patrimônio ele pretende investir em Renda Variável.

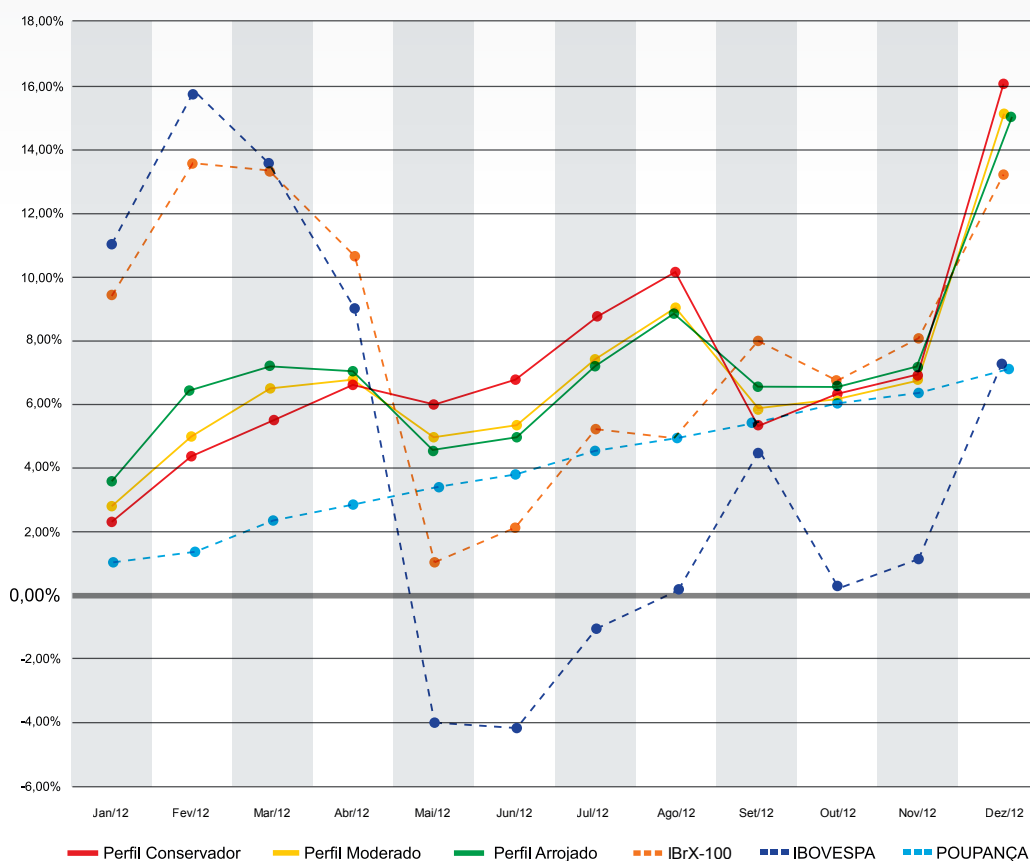
Os Perfis devem ser baseados de acordo com o planejamento individual do participante, diante da expectativa de tempo para sua aposentadoria. É sabido que esse segmento tem retornos maiores do que a Renda Fixa no longo prazo, ainda que com maior risco e maior oscilação ao longo do tempo.

Todo mês de novembro o participante tem a possibilidade de alterar a sua escolha de Perfil de Investimento.



Perfis	Cota dez/12 (Em R\$)	Rentabilidade no ano (%)
Conservador	6,3216028	16,05
Moderado	6,0910253	15,14
Arrojado	5,8412658	14,99
Ibovespa	—	7,40
IBrX-100	—	11,60
Poupança	—	6,48

Perfis de Investimentos



Cota dos Perfis (Em R\$)													
	jan/12	fev/12	mar/12	abr/12	mai/12	jun/12	jul/12	ago/12	set/12	out/12	nov/12	dez/12	Total ano (%)
Conservador	5,5723	5,6760	5,7613	5,7913	5,7746	5,8150	5,9093	5,9976	5,7599	5,7836	5,8252	6,3216	16,05
Moderado	5,4406	5,5545	5,6214	5,6247	5,5413	5,5705	5,6798	5,7703	5,6041	5,6126	5,6501	6,0910	15,14
Arrojado	5,2713	5,4028	5,4554	5,4388	5,3117	5,3336	5,4423	5,5316	5,4057	5,4039	5,4391	5,8412	14,99

ALOCAÇÕES DOS INVESTIMENTOS

Renda Fixa

O Metrus tem procurado estar à frente das tendências de mercado e constituiu uma Carteira de Renda Fixa diversificada e já condicionada à expectativa de queda das taxas de juros básicas do mercado. Além da diversificação, investiu em papéis atrelados aos índices inflacionários (IGPM e IPCA) com retornos reais bastante significativos. Essa estratégia, contemplada em sua Política de Investimentos, está disponível, em sua íntegra, aos participantes no *site* do Instituto (www.metrus.org.br).

Em 2012, a rentabilidade obtida nesse segmento, no Plano II, de 16,20%, foi impulsionada com a reclassificação dos Títulos Públicos NTNBS, em 31/12/2012, para valor de mercado, o que trouxe uma valorização superior a R\$24 milhões. Esse resultado foi obtido tendo em vista a estrutura de alocação em Títulos Públicos e Privados indexados à inflação e com taxas de juros reais, em média, a 8,11%a.a. O Metrus monitora essas aplicações em Renda Fixa, por meio de assessoria especializada contratada para medir Risco x Retorno e avaliar as oportunidades de reinvestimento.

Renda Variável

As aplicações deste segmento estão diversificadas através de Carteiras formadas por ações do mercado à vista e Fundos de Ações. As Carteiras de Ações adotam como parâmetro o IBrX-100 e a escolha das ações é feita por meio de estudos que compreendem as etapas de análise dos cenários macroeconômico e setorial, estudo e seleção das empresas que possuam a melhor relação Risco x Retorno para compor a estratégia das Carteiras. As aplicações em Fundos de Ações têm como objetivo a diversificação e a busca de melhor retorno no longo prazo, ainda que com maior risco, por meio de estratégias específicas. O Metrus adota, também, o critério de rebalanceamento das Carteiras, que consiste no ajuste do montante aplicado neste segmento sempre em relação ao objetivo de alocação estabelecido na Política de Investimentos, de forma a maximizar o retorno por meio das oscilações do mercado no longo prazo.

A gestão é feita de forma unificada tanto para o Plano II como para o Plano I, PGA e Planos de Saúde, respeitando os limites de alocação, as especificidades e características das obrigações de cada plano. No ano de 2012, este segmento continuou sofrendo os impactos negativos decorrentes da forte crise externa iniciada em 2008. Outro fator preponderante na *performance* das Carteiras foram as repercussões no mercado financeiro causadas pelas medidas intervencionistas em setores estratégicos da economia nacional. Por outro lado, as aplicações em fundos com estratégias específicas conseguiram retornos superiores ao *benchmark*. O retorno da Carteira de Renda Variável, no Plano II, foi de 11,74%, no Plano de Gestão Administrativa alcançou 12,98%, enquanto o Ibovespa foi de 7,40% e o IBrX-100, 11,60%.

Investimentos Estruturados

Este segmento contempla as aplicações efetuadas em FIPs – Fundos de Investimentos em Participação e nos Fundos Imobiliários. Os FIPs são fundos destinados a investimentos por meio da aquisição de participação em empresas que apresentem grande potencial de valorização. Estes fundos possuem como característica principal o investimento de longo prazo, sendo um período que compreende a fase de prospecção, análise de viabilidade, investimento, desenvolvimento e maturação, e no período seguinte, que se refere à fase de desinvestimento. A rentabilidade da primeira fase geralmente tende a ser negativa em função das despesas necessárias para a sua operação e a avaliação deste tipo de investimento deve compreender o período integral.

O Plano II possui aplicações nos FIPs GG, Floresta, P2 Brasil, Riviera GR Industrial, Inseed, BVEP Plaza e nos Fundos Imobiliários Memorial Office, Água Branca, BTG Pactual Corporate e Claritas Logística. O retorno obtido em 2012 apresentou uma rentabilidade de 37,23%, alcançada principalmente pelos Fundos Imobiliários, que tiveram excelente desempenho e acompanharam o crescimento do setor.

Imóveis

Os investimentos em imóveis alocados no Plano II representam, neste momento de taxa de juros decrescentes, uma alternativa de sucesso. São geradores de fluxo de caixa essencial para o pagamento de benefícios de aposentadorias e têm apresentado constante valorização. O Plano II possui em sua Carteira o investimento no Shopping Metrô Itaquera, que representa 4,50% do total de recursos investidos. O Metrú detém 5% das cotas desse shopping que rentabilizou, neste exercício, 3,27%. Esse desempenho ficou abaixo do *benchmark*, devido à reavaliação feita em 2011, que apresentou uma valorização patrimonial de 217,67%, quando a participação do Instituto passou de R\$7.885 mil para R\$21.495 mil. A renda de aluguel absoluta ficou mantida no patamar de R\$709 mil/ano.

Empréstimos aos Participantes

Além de representar um investimento que proporciona retornos para os Planos de Benefícios, constituem-se numa boa alternativa de atender às necessidades financeiras dos participantes. Em 2012, o valor concedido representou mais de R\$47 milhões para 1.884 participantes. Sua rentabilidade no período foi de 15,25%.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A macroalocação dos recursos segue as definições aprovadas na Política de Investimentos do Instituto, disponível em seu *site* (www.metrus.org.br). Nela estão estabelecidos os objetivos que podem variar de acordo com a conjuntura de mercado vivida no período. A Política prevê, ainda, limites inferiores e superiores para cada segmento. A alocação tática deve buscar ajustar-se, ao longo do exercício, às expectativas de retornos dos Ativos, bem como suas oscilações (volatilidade).

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS DETALHADO COMPARATIVO COM 2011

Descrição	31/12/2011 (Em R\$ mil)	Alocação (%)	31/12/2012 (Em R\$ mil)	Alocação (%)	Limites (%)	
					Inferior	Superior
Recursos Garantidores (1+2)	340.978	100,00	462.996	100,00		
1. Disponível	1.128	0,33	1.800	0,39		
2. Total dos Investimentos Aplicados	339.850	99,67	461.196	99,61		
2.1 Renda Fixa	180.693	52,99	249.843	53,96	30,00	90,18
Títulos Públicos Federais	48.776		86.513			
Instituições Financeiras	88.606		84.726			
Companhias Abertas	11.119		21.533			
Companhias Fechadas	7.614		7.506			
Sociedade de Propósito Específico	4.450		0			
Fundo de Investimentos Referenciado	7.068		34.894			
Fundo de Investimentos Renda Fixa	7.894		8.737			
Fundo de Direitos Creditórios	5.166		5.934			
2.2 Renda Variável	81.674	23,95	106.941	23,10	12,00	40,00
Instituições Financeiras	7.615		8.045			
Companhias Abertas	31.738		34.713			
Fundo de Investimentos em Ações	42.321		64.420			
Valores a Pagar	0		-237			
2.3 Estruturado	22.490	6,60	36.045	7,79	3,00	20,00
Fundo de Participações em Ações - FIP	14.630		23.452			
Fundos de Investimentos Imobiliários	16.407		26.523			
Valores a Pagar	-8.547		-13.930			
2.4 Imóveis	21.530	6,31	20.837	4,50	0,65	8,00
Shopping Metrô Itaquera	21.530		20.837			
Valores a Pagar / Receber	0		0			
2.5 Operações com Participantes	33.424	9,80	47.793	10,32	6,17	15,00
Empréstimo Pessoal	33.453		47.857			
Valores a Pagar	-29		-64			
2.6 Depósito Judicial / Outros Realizáveis	39	0,01	-263	-0,06		

EVOLUÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

O quadro abaixo apresenta a Evolução do Ativo Líquido comparada com 2011. Ele considera as contribuições e rentabilidades, bem como as destinações para pagamentos de benefícios e recursos vertidos para cobertura de despesas administrativas. A íntegra do documento está disponível nas Demonstrações Contábeis e Financeiras de 2012, no *site* do Metrus (www.metrus.org.br).

Descrição	2011 (Em R\$ mil)	2012 (Em R\$ mil)	Variação (%)
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	293.445	341.330	16,32
(+) 1. Adições	53.660	128.814	140,06
Contribuições	28.025	71.041	153,49
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	25.635	57.773	125,37
(-) 2. Destinações	(5.775)	(6.371)	10,32
Benefícios	(4.262)	(5.148)	20,79
Custeio Administrativo	(1.513)	(1.223)	(19,17)
(+) 3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	47.885	122.443	155,70
Provisões Matemáticas	49.061	128.359	161,63
Fundos Previdenciais	2.066	1.341	(35,09)
Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(3.242)	(7.257)	123,84
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	341.330	463.773	35,87
C) Fundos não Previdenciais	7.433	10.443	40,50
Fundos Administrativos	5.930	8.549	44,17
Fundos dos Investimentos	1.503	1.894	26,01

OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

A avaliação atuarial objetiva determinar o valor do Passivo Atuarial em 31/12/2012 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios previstos no Regulamento, ao longo dos anos.

As hipóteses atuariais, premissas e regimes financeiros para o Plano II, resultam de estudos específicos e foram estabelecidos em comum acordo com a Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal do Metrô, juntamente com a Patrocinadora e o Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda. – ETAA.

As hipóteses, premissas e regimes financeiros, bem como os dados cadastrais dos participantes, são utilizados para determinar as contribuições necessárias para formação das reservas matemáticas suficientes para a cobertura dos benefícios oferecidos (compromissos) pelo respectivo Plano de Benefícios, bem como para amortização das provisões a constituir referente ao Serviço Passado (reserva correspondente aos participantes existentes no plano em 01/08/1999). As Reservas Matemáticas são divididas em: Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, correspondente aos saldos das contas individuais de cada participante ativo do plano; pela Reserva para a Cobertura dos Benefícios Definidos (Benefícios Mínimo e de Risco – Auxílio-Doença, Invalidez e Pensão por Morte), que estão

em fase de capitalização e a Reserva Matemática de Benefícios Concedidos correspondente aos benefícios concedidos por prazo determinado e os vitalícios.

Em relação ao exercício de 2011 houve alteração das seguintes premissas: Crescimento Real de Salários de 2,28% para 2,52% ao ano (dados da Patrocinadora Metrô), e Taxa Real Anual de Juros de 5% para 4,5%.

A Tábua de Mortalidade Geral utilizada no plano é a BRASIL IBGE 2010 – Ambos os Sexos, com redução de 25% nas taxas anuais de mortalidade.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder referente à parcela estruturada na modalidade de Contribuição Definida deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2012 pelas Patrocinadoras e pelos participantes, acrescidas da rentabilidade. Outra variação foi em decorrência da reabertura do prazo de adesão e de opção para transferência de participantes do Plano de Benefícios I para o Plano de Benefícios II, com o ingresso de 378 participantes, resultando na recepção dos recursos objetos da migração na ordem de R\$37.649.930,31.

O Parecer Atuarial pode ser conhecido na íntegra nas Demonstrações Contábeis e Financeiras do Metrô. O quadro a seguir apresenta um detalhamento das obrigações atuariais e valores com a variação existente entre 2011 e 2012.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS

Descrição	31/12/2011 (Em R\$ mil)	31/12/2012 (Em R\$ mil)	VARIACÃO (%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	332.833	453.935	36,39
1. Provisões Matemáticas	332.833	461.192	38,57
1.1. Benefícios Concedidos	18.083	28.701	58,71
Contribuição Definida	688	1.926	179,71
Benefício Definido	17.395	26.775	53,92
1.2. Benefício a Conceder	316.449	434.048	37,16
Contribuição Definida	286.891	393.818	37,27
Saldo de Contas - Parcela Patrocinadoras	88.747	111.307	25,42
Saldo de Contas - Parcela Participantes	198.144	282.511	42,58
Benefício Definido	29.558	40.230	36,10
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(1.699)	(1.557)	(8,38)
(-) Serviço Passado	(1.699)	(1.557)	(8,38)
(-) Patrocinadoras	(1.699)	(1.557)	(8,38)
2. Equilíbrio Técnico	-	(7.257)	100,00
2.1. Resultados Realizados	-	(7.257)	100,00
(-) Déficit Técnico acumulado*	-	(7.257)	100,00

* O Déficit Técnico apresentado deve-se à reavaliação das reservas necessárias para cobertura dos Benefícios Definidos (Benefícios Mínimo e de Risco), em virtude da redução da taxa anual de juros de 5% para 4,5%.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Plano de Gestão Administrativa – PGA registra todos os gastos com a Gestão Administrativa do Metrus, observando os critérios dos Regulamentos de seus planos.

As receitas do PGA para cobertura dos gastos administrativos advêm das Contribuições Administrativas das Patrocinadoras e participantes, bem como de recursos transferidos dos investimentos e reembolso efetuado pela Gestão Assistencial.

O Instituto adota dois indicadores de gestão, aprovados no Regulamento do PGA pelo Conselho Deliberativo (quadro abaixo) para avaliação objetiva das Despesas Administrativas. A demonstração do PGA por Planos de Benefícios é facultativa, pela Resolução CNPC nº 09 de 31/10/2011. O Metrus optou por elaborar tais demonstrações por plano, evidenciando, assim, os custos administrativos de cada Plano de Benefícios que administra. Os custos com a Gestão dos Recursos incluem Despesas com Pessoal e Serviços de Terceiros, onde se incluem Serviços de Assessoria e Consultoria Específica de Investimentos, Taxa de Administração das Carteiras e Despesas Administrativas. As Despesas com Taxa de Administração, Corretagem, Taxa Selic, Cetip e CVM dos Fundos de Investimentos são debitadas diretamente nas respectivas Carteiras.

Despesas Administrativas	2011 (Em R\$ mil)	2012 (Em R\$ mil)
Previdencial	1.149	1.263
Pessoal e Encargos	776	846
Serviços de Terceiros	116	147
Despesas Gerais	257	270
Investimentos	1.988	1.431
Pessoal e Encargos	1.069	818
Serviços de Terceiros	327	238
Consultoria de Investimentos	56	56
Consultoria Jurídica	76	9
Recursos Humanos	17	8
Informática	64	51
Gestão Planejamento Estratégico	4	8
Taxa de Custodiante	89	76
Outras	21	30
Despesas Gerais	592	375
Sub-Total	3.138	2.694
Despesas com Corretagens (1)	36	79
Taxa de Administração de Fundos Investimentos (2)	86	154
TOTAL	3.259	2.927

(1) Despesas embutidas no custo médio das ações negociadas.

(2) Despesas descontadas das cotas dos Fundos de Investimentos.

Indicadores de Gestão	2011 (%)	2012 (%)
Despesas Administrativas de Investimentos Ativo Total	0,45	0,44
Custeio Administrativo - (1) Ativo Total	0,75	0,68

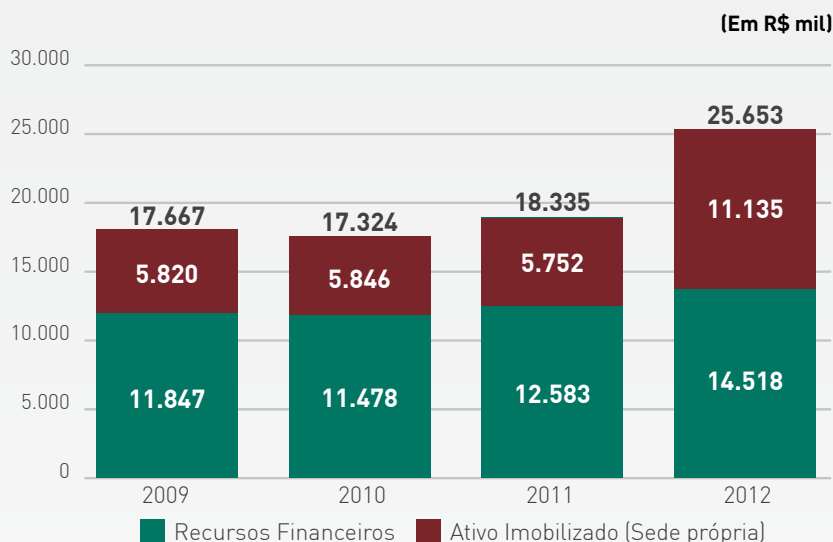
(1) Taxa de Administração: Índice de 1% adotado no Regulamento do PGA, como limitador anual de recursos destinados pelo conjunto de Planos de Benefícios para o Plano de Gestão Administrativa.

FUNDO ADMINISTRATIVO

O Fundo Administrativo é destinado a cobrir os gastos administrativos aprovados pelo Conselho Deliberativo no orçamento anual, de forma a manter o desempenho e funcionamento do Metrus em níveis adequados. Foi constituído originalmente pela sobra da dotação inicial na criação do seu do Plano Previdenciário.

O Fundo Administrativo fechou 2012 com recursos financeiros no valor de R\$14.518.368,40, em função da boa rentabilidade obtida nos investimentos desse Fundo (16%). Além disso, tem como Ativo Imobilizado sua sede própria, com quatro conjuntos na Alameda Santos, 1827, em São Paulo, representando um valor, em dezembro de 2012, de R\$11.135.267,05. Isso deve-se à valorização da sede do Instituto na ordem de 149%, em função da valorização do mercado imobiliário.

Essas constantes valorizações são incorporadas ao Fundo Administrativo, que hoje tem o montante total de R\$25.653.635,45. Esse Fundo é totalmente segregado e não se mistura com os Recursos Garantidores dos Planos I e II da Previdência ou dos Planos de Saúde.



RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O Metrus possui uma área exclusiva de Relacionamento com o Participante, no primeiro andar do edifício onde está instalada sua sede social. O gráfico a seguir mostra a evolução, por tipo de atendimento, nos últimos quatro anos.

Atendimentos	2009	2010 (média mensal)	2011	2012
Telefônico	4.986	5.664	6.375	4.477
Presencial	1.772	548	778	852
E-mail	534	947	534	571
Chat	—	276	1.421	283
Correio	900	1.111	900	505



A ÍNTEGRA DO BALANÇO, PARECERES DOS CONSELHOS, AUDITORES INDEPENDENTES E ATUARIAIS, BEM COMO O RELATÓRIO DOS PLANOS DE SAÚDE ESTÃO DISPONÍVEIS EM NOSSO *SITE* (www.metrus.org.br).



Alameda Santos, 1.827 - 17º andar • Cerqueira César • CEP 01419-909 • São Paulo/SP • Brasil
Tel.: (11) 3371-3475 • Fax: (11) 3289-4188 • Central de Relacionamento: 0800 16 05 98 • Site: www.metrus.org.br
CNPJ nº 44.857.357/0001-66 • Inscrição Estadual: Isento